



SINJUR

SINDICATO DOS TRABALHADORES NO PODER
JUDICIÁRIO DO ESTADO DE RONDÔNIA

AGENDA DO(A) SERVIDOR(A)



*Eu sou aquela mulher
a quem o tempo muito ensinou.
Ensinou a amar a vida
e não desistir da luta,
recomeçar na derrota,
renunciar a palavras
e pensamentos negativos.
Acreditar nos valores humanos
e ser otimista.*

Cora Coralina



SINJUR

Sindicato dos Trabalhadores no Poder
Judiciário do Estado de Rondônia





A mulher e sua luta na memória do tempo



Na pré-história, mulheres exerciam um papel de liderança de muito destaque, associadas a questão da fertilidade, restrita a mulher, única a dar a vida ao ser humano.

O matriarcado teria, sob esse aspecto, dado início à civilização.

Ainda que, atualmente, o matriarcado seja restrito a comunidades minoritárias, em especial no continente africano, nas relações familiares e sociais não raro se faz referência de destaque a mãe, uma mulher.

Antes restrita as tarefas do lar, a mulher entrou no mercado de trabalho, nos poderes, na política, expandindo seu conhecimento em todos os campos dos saberes.

Esse processo evolutivo, gradativo e incessante foi a maior transformação social ocorrida no século passado.

A mulher atual, pilar da sociedade, possui profissão, organiza tarefas do lar e se equilibra entre as múltiplas tarefas profissionais e pessoais.

Ainda que reconheçamos inúmeras conquistas, ainda ecoam desigualdades (de salários, oportunidades, preconceitos e boicotes) e os direitos a que as mulheres fariam jus ora não são vindicados, ora são suportados por quem detém benesses e se acomoda na inércia silenciosa do privilégio.

Hodiernamente, o nível educacional das mulheres é mais alto que o dos homens, em todos os níveis de comparação

Quase metade dos lares brasileiros são chefiados por mulheres

No âmbito do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia, a presença das mulheres é maioria representando 51,40% do total de servidores estatutários, enquanto que dos 164 magistrados: 143 juízes e 21 desembargadores, 51 são mulheres.

A balança da justiça vem se movendo na direção lenta do equilíbrio com muita determinação, força e resignação das mulheres integrantes da justiça.

A Ameron, Associação dos Magistrados do Estado de Rondônia, pela 1ª vez na história associativa, é presidida por uma mulher, Euma Mendonça Tourinho, eleita e reeleita na presidência.

O Sinjur, Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário do Estado de Rondônia, possui feito ainda mais inédito, pois presidido pela 1ª. mulher, eleita e reeleita, Gislaine Magalhães Caldeira, vinda do interior do Estado.

A ética da solidariedade feminina aproximou as duas mulheres que representam em nível associativo e sindical, todo o corpo humano de magistrados e servidores que integram o Poder Judiciário de Rondônia.

Juntas, lutam pela evolução de padrões de cultura comportamental, que possam proporcionar as mulheres evolução igualitária na carreira.

No âmbito profissional há um compromisso com a justiça; daí porque seguimos confiantes que lições valiosas serão aprendidas, no período em que o TJRO alcançou os melhores índices de sua história, repita-se, com um número predominante de mulheres a integrar seu corpo de trabalho.

Quanto maiores as aberturas para essa diversidade, maiores serão as identificações de talentos e de resultados concretos.

A competência das nossas mulheres é a melhor ferramenta para reconhecer que viemos para ficar, e não deixaremos mais de ocupar espaços de poder e de decisão.

A melhor maneira de se comemorar o Dia Internacional da Mulher é trabalhando cada vez mais, seja para pôr em prática tudo aquilo que somos capazes, seja para estancar de vez as adversidades impostas no dia a dia.

Parabéns pelas conquistas efetivadas por nós mulheres. Sigamos unidas, porque o melhor ainda está por vir.

Euma Tourinho

Presidente da Associação dos Magistrados do Estado de Rondônia (AMERON)

Gislaine Magalhães Caldeira

Presidente do Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário do Estado de Rondônia





FONTES

1. Projeto Colabora: Mulheres superam os homens em todos os níveis educacionais.

<https://projetocolabora.com.br/ods4/mulheres-superam-os-homens-em-todos-os-niveis-educacionais>

2. IBGE: Mulheres brasileiras na educação e no trabalho.

<https://educa.ibge.gov.br/criancas/brasil/atualidades/20459-mulheres-brasileiras-na-educacao-e-no-trabalho.html#:~:text=Quanto%20%C3%A0%20educa%C3%A7%C3%A3o%2C%20mostra%2Dse,1%25%20t%C3%AAm%20ensino%20superior%20completo>

3. Correio Brasiliense: Mulheres são responsáveis pela renda familiar em quase metade das casas.

https://www.correiobrasiliense.com.br/app/noticia/economia/2020/02/16/internas_economia,828387/mulheres-sao-responsaveis-pela-renda-familiar-em-quase-metade-da-s-casa.shtml

4. TJRO: Força de Trabalho

https://www.tjro.jus.br/gestaodepessoas/forca_trabalho



SINJUR

Sindicato dos Trabalhadores no Poder
Judiciário do Estado de Rondônia



DIRETORIA DO SINJUR LUTA E OS SINDICALIZADOS GANHAM EM CONQUISTAS

Conheça as principais vitórias obtidas nos últimos tempos.

Com foco na luta contínua para honrar sempre a confiança que os sindicalizados depositaram na atual gestão, o SINJUR apresenta abaixo o rol de suas principais conquistas:

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Na expectativa de promover uma saudável qualidade de vida aos seus filiados, a Diretoria do SINJUR estabeleceu um dia na semana para a prática da Terapia Comunitária.

O 'Encontro' consiste na intervenção coletiva que visa fortalecer os laços sociais e criar soluções para enfrentamento das dificuldades do cotidiano. É um espaço de acolhimento humanizado que favorece a troca de experiências entre os participantes.

Dentre os principais benefícios destacados, estão a participação ativa, partilha dos sofrimentos e vitórias, cuidado com o outro, e as celebrações, por meio de comemorações de passeios, jantares, palestras, jogos e dinâmicas em grupo.

O resultado tem sido satisfatório com a participação maciça e envolvimento de todos.

PCCS FINALMENTE SAIU DO PAPEL E ESTÁ EM ANDAMENTO

Luta antiga, encampada pela atual Diretoria do SINJUR, o Plano de Classificação de Cargos e Salários finalmente teve andamento. Foi criada uma comissão para gerenciar o processo, com a participação de membros do Sindicato.

O início desta saga data de 28 de abril de 2021, ainda na gestão do Desembargador Paulo Kiyochi Mori, quando a diretoria protocolou a proposta com o redesenho do novo PCCS.

No estágio atual, a comissão, trabalhando com afinco, já recebeu diversas sugestões dos servidores e, doravante, é administrar o tempo para formatá-lo à altura do que espera o corpo funcional.

REFORMAS NA SEDE E NO HOTEL DE TRÂNSITO DO SINJUR

A Diretoria do SINJUR, visando proporcionar melhor comodidade aos seus associados, realizou reformas e obras de adequação na sede do Sindicato e no hotel de trânsito.

As obras incluem, além de energia solar, a construção de nove banheiros, uma lavanderia e cozinha. Foi edificada uma escada de acesso ao auditório e ao 1º piso, e reforma geral nos quartos, além de reparos na sede administrativa do Sindicato.



REVOGAÇÃO DO BANCO DE HORAS

Inconformada com as regras contidas no Ato 485/2020-PR, no qual se impunha aos trabalhadores do Judiciário a compensação de banco de horas contraído durante o período da pandemia, a Diretoria do SINJUR fez gestões junto à direção do PJ/RO, para revogação desse ato e conseguiu a vitória.

O regramento imposto abrangia servidores acima de 60 anos e, também, aqueles que estavam acometidos de algumas patologias, e outras pessoas cujos serviços não se adequavam ao regime de teletrabalho.

DEPOIS DE MUITA LUTA DO SINJUR OS SERVIDORES AGORA TÊM HORÁRIO CORRIDO AUTORIZADO PELO PJ/RO

Depois de autorizada pelo Pleno da Corte, a Resolução fixou o horário de expediente de 07 horas, em turno único, com intervalo intrajornada de 30 minutos, nos órgãos integrantes do Poder Judiciário do Estado.

Esse projeto foi construído pelo SINJUR, ainda no ano de 2.018, dentro dos estritos parâmetros da legalidade e com estudos técnicos detalhados do ganho de qualidade de vida que seria experimentado por magistrados e servidores.

Esta foi mais uma conquista, fruto da luta diuturna do Sindicato, com apoio da AMERON, na qual foi chancelada uma relação de confiança entre o SINJUR e PJ/RO, tudo em prol do bem-estar de seus filiados.

JI-PARANÁ SEDIA O XII CONSINJUR

A cidade de Ji-Paraná, sediou, no período de 04 a 06 de setembro, o XII Consinjur - Congresso dos Trabalhadores no Poder Judiciário de Rondônia.

O tema do ano de 2022 foi a "Alteração Estatutária – Desafio do Movimento Sindical Diante Das Perdas de Direitos Trabalhistas e a Necessidade do Fortalecimento da Formação e Ação Política".

Durante os debates no CONSINJUR os congressistas construíram propostas de alterações estatutárias que, após serem submetidas à apreciação de todos os sindicalizados por meio da Assembleia, fortaleceram a instituição com



CRIAÇÃO DO FUNDO ASSISTENCIAL

Mais uma antiga reivindicação dos filiados do SINJUR foi alcançada com sucesso

Foi criado o Fundo Assistencial, que é destinado a atender aos filiados em estado de vulnerabilidade social e de saúde, e que estejam comprovadamente em dificuldade financeira.

O benefício se destina na aquisição de gêneros de primeira necessidade, tais como: cestas básicas, medicamentos, pagamentos de exames, passagens aéreas e terrestres, aquisição de cadeira de rodas, cadeira de banho e cama hospitalar, auxílio na aquisição de urnas fúnebres, dentre outros itens.

A concessão representou uma conquista e tanto na vida do associado.

HORÁRIO ESPECIAL DE TRABALHO PARA AS MÃES APÓS O TÉRMINO DA LICENÇA-MATERNIDADE

Atento aos acontecimentos da ordem do dia que propiciem proteção, manutenção de direitos e garantia de conquistas duradouras para os seus sindicalizados, o SINJUR solicitou e conseguiu autorização para que servidoras lactantes, após o fim de sua licença-maternidade, tenham horário especial de trabalho, para cuidar de seu bebê por até seis meses.

O feito do SINJUR foi recebido com festa pelas mães, que dão o melhor dos seus esforços para que o Poder Judiciário de Rondônia se mantenha no ápice entre seus congêneres em todo o país.

SINJUR COMEMORA DECISÃO NO PROCESSO DOS 89,22%

Depois de uma árdua e antiga luta do SINJUR, onde se registrou inclusive o extravio do processo por ocasião de seu arquivamento, o TJ/RO sinalizou que retomará o pagamento da diferença dos 89,22% ao seu corpo funcional.

O Juiz Rinaldo Forti da Silva, Secretário-Geral do TJ/RO, determinou que a SGP apure os valores devidos e relacione os servidores que terão direito ao pagamento, a fim de subsidiar a Presidência do Tribunal na deliberação quanto à forma de quitação deste passivo.

A presidente do SINJUR, Gislaíne Caldeira, comemorou o fato, e aproveitou o ensejo para agradecer ao Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Marcos Alaor, pelo seu esforço e compromisso, tendo como meta o bem estar de seus colaboradores.



TECNOLOGIA, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO SINJUR

Informação, tecnologia e inovação como forma de integração. Esta foi a proposta oferecida pela Diretoria de Finanças à gestão IntegrAÇÃO, para colocar nas mãos do filiado o uso da tecnologia e entregar informações sindicais de forma fácil aos seus filiados, por meio do APP SINJUR.

O projeto teve início em maio de 2020, onde se começou a traçar e delimitar as características e deficiências encontradas no Sinjur. A ideia foi oferecer serviços aos filiados, sem necessidades de terceiros e criar uma central de informação.

Assim, iniciamos a busca de dados processuais das Horas Extras, Quintos, 89.22%, Anuênios etc, para que o filiado e seus familiares estivessem informados dos assentos da vida sindical, funcional e de direitos conquistados.

O projeto está finalizado com a emissão de ofícios e declarações para os convênios, dispensando a necessidade de pedir por e-mail, carteirinha virtual, histórico dos processos, busca por convênios, consulta dos principais telefones, e-mail, salas virtuais do Sinjur e do TJRO.

SINJUR CONTRATA ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA COM CLÁUSULA DE FORTALECIMENTO SINDICAL

Mais uma medida acertada da Diretoria do Sindicato foi a contratação do Escritório de Advocacia MONTENEGRO BERNARDO ANDRADE VARGAS.

Trata-se de operadores do Direito com reconhecida credibilidade no meio jurídico, e o principal ganho desta medida foi, além ampliação da força da representação sindical em demandas judiciais, a previsão de que 4% das verbas decorrentes de honorários advocatícios, sejam revertidas em prol da instituição, para fortalecimento do trabalho da entidade.

O contrato firmado pelo SINJUR com a Sociedade de Advogados MBOV atende também aos processos administrativos disciplinares, que não serão cobrados pelo escritório, até o limite de 10. Anteriormente, até 2017, por cada PAD eram cobrados honorários.

LUTA

Como se vê, a luta da diretoria do SINJUR não tem sido em vão, e o saldo é bastante positivo. Os sindicalizados estão satisfeitos, mas Gislaine Caldeira, a primeira mulher na hierarquia do Sinjur diz: "Não podemos nos acomodar. Já ameciamos grandes vitórias, mas este ano de 2023 promete; nosso planejamento já está concluído e vamos lutar para implementá-lo a todo vapor".

Esperem mais novidades!



Talismã 21

**ACESSE A
AGENDA DIGITAL**

